GÁLLICA
farmácia de manipulação

Saúde da mulher

Estratégias terapêuticas na saúde geniturinária feminina



Formulações direcionadas à hidratação vaginal, integridade da mucosa íntima e equilíbrio do ambiente vaginal em diferentes fases da vida da mulher.

Visão Geral

De acordo com a Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (RBGO, 2022), a integridade da mucosa vaginal e o equilíbrio da microbiota íntima exercem papel importante no conforto urogenital feminino, influenciando hidratação, elasticidade, proteção local e estabilidade do pH vaginal. Alterações hormonais, uso recorrente de antimicrobianos, atividade sexual e mudanças do ambiente vaginal podem favorecer secura, irritação, desconforto íntimo e maior predisposição a recorrências infecciosas.

Estratégias locais com ácido hialurônico, estradiol e prasterona podem auxiliar na hidratação vaginal, recuperação do trofismo epitelial e melhora do conforto íntimo. O suporte à microbiota vaginal com Lactobacillus pode contribuir para a manutenção do equilíbrio microbiológico e da integridade da mucosa. Ativos como cranberry, D-manose e probióticos podem ser utilizados como estratégias complementares em recorrências urogenitais, com foco em suporte à microbiota, proteção do trato urinário e redução da adesão bacteriana.

A manipulação magistral permite individualizar concentrações, associações e formas farmacêuticas, incluindo óvulos, cápsulas vaginais, cremes, géis mucoadesivos e formulações orais, possibilitando estratégias direcionadas a necessidade clínica e de cada paciente.

Principais benefícios da terapêutica

1. Favorece hidratação e elasticidade da mucosa vaginal.
2. Auxilia no equilíbrio da microbiota e do pH vaginal.
3. Contribui para melhora do conforto íntimo.
4. Possibilita estratégias hormonais e não hormonais individualizadas.
5. Auxilia no suporte complementar de recorrências urogenitais.
6. Permite personalização de doses e formas farmacêuticas.

Nieto *et al.*, 2025; Chattrakulchai *et al.*, 2025; Tiwari *et al.*, 2025; Zeng *et al.*, 2024; Valadares *et al.*, 2022

Principais condições clínicas abordadas

- ☑ Síndrome geniturinária da menopausa.
- ☑ Secura e desconforto vaginal.
- ☑ Fragilidade da mucosa íntima.
- ☑ Candidíase e vaginose recorrentes.
- ☑ Infecções urinárias recorrentes.

Estratégias terapêuticas para a síndrome geniturinária em mulheres

Ressecamento e desconforto vaginal

A redução estrogênica pode diminuir a vascularização e a lubrificação vaginal, favorecendo ressecamento, desconforto íntimo, ardência e dispareunia.

Zeng *et al.*, 2024

Melhor indicado para

- Mulheres na menopausa com secura e desconforto vaginal.
- Pacientes com irritação, ardor e redução da lubrificação íntima.

Hidratação e integridade da mucosa vaginal

Terapias não hormonais com hidratantes vaginais podem auxiliar no conforto íntimo e na redução da secura vaginal, especialmente em mulheres com sintomas leves da síndrome geniturinária da menopausa. Em pacientes com histórico de câncer de mama, estratégias não hormonais costumam ser consideradas como abordagem inicial para hidratação e suporte da mucosa vaginal.

Valadares *et al.*, 2022

Sugestão de fórmula

Sugestão de fórmula • OUT

01 Hidratação e integridade da mucosa vaginal

Quando usar Auxilia na hidratação e conforto da mucosa vaginal.

Ácido hialurônico.....50 mg
Ácido lático.....1 %
Gel vaginal qsp.....30 g

Posologia: Aplicação vaginal 2 vezes por semana, por 12 semanas, ou conforme orientação médica.

Ácido hialurônico *50-250 mg*
Favorece retenção hídrica na mucosa vaginal, auxiliando na hidratação, elasticidade e recuperação epitelial.
Valadares *et al.*, 2022

Ácido lático *0,5–2 %*
Auxilia no equilíbrio do pH vaginal e na manutenção do ambiente vaginal fisiológico.
Valadares *et al.*, 2022

Trofismo e recuperação da mucosa vaginal

A terapia com estrogênio vaginal é considerada uma das abordagens mais eficazes para melhora do trofismo epitelial, hidratação local e sintomas associados à síndrome geniturinária da menopausa.

Valadares *et al.*, 2022; Nappi *et al.*, 2019

Sugestões de fórmulas

Sugestão de fórmula • OUT

02 Trofismo e lubrificação vaginal

Quando usar Favorece trofismo epitelial e lubrificação vaginal. O gel mucoadesivo amplia o contato local com a mucosa.

Estriol.....0,1 %
Creme vaginal qsp.....30 g

Posologia: Aplicação vaginal 2 vezes por semana, por 12 semanas, ou conforme orientação médica.

Estriol *0,01–0,1 %*
Favorece trofismo epitelial, hidratação local e redução do desconforto vaginal associado à deficiência estrogênica.
Valadares *et al.*, 2022

Sugestão de fórmula • OUT

03 Maior elasticidade e conforto

Quando usar Auxilia na elasticidade e funcionalidade da mucosa. O filme vaginal proporciona aplicação localizada, discreta e prática.

Prasterona (DHEA).....6,5 mg
Filme vaginal qsp.....1 dose

Posologia: Aplicação vaginal à noite, ou conforme orientação médica.

Prasterona *6,5 - 10 mg*
Precursor hormonal de ação intracelular local que auxilia na lubrificação, elasticidade e melhora do desconforto íntimo.

Vaginose bacteriana e candidíase

Durante a perimenopausa, a redução estrogênica diminui o glicogênio vaginal e a presença de lactobacilos, favorecendo elevação do pH vaginal e maior predisposição a recorrências infecciosas. Probióticos orais e vaginais auxiliam no equilíbrio da microbiota vaginal e manutenção do ambiente vaginal fisiológico.

Chattrakulchai *et al.*, 2025

Melhor indicado para

- ☑ Mulheres com infecções de repetição.
- ☑ Alterações recorrentes do pH e desconforto íntimo.

Sugestões de fórmulas

Fase ativa da vaginose bacteriana

Sugestão de fórmula • OUT

04 Combate à infecção bacteriana e controle dos sintomas vaginais

Quando usar Auxilia no controle da vaginose bacteriana.

Metronidazol.....0,75 %
Creme vaginal qsp.....30 g

Posologia: Aplicar via vaginal à noite, por 5 a 7 dias, ou conforme orientação médica.

***Opções conforme diagnóstico:** Clindamicina ou secnidazol para vaginose bacteriana; nistatina ou fluconazol para candidíase, conforme avaliação médica.

Metronidazol *0,75–10 %* — Reduz bactérias anaeróbias associadas à vaginose bacteriana e o ambiente vaginal. Günther *et al.*, 2022

Fase de recuperação microbiológica

Sugestão de fórmula • OUT

05 Reposição de lactobacilos e suporte ao equilíbrio do pH vaginal

Quando usar Auxilia na recuperação da microbiota vaginal.

Lactobacillus crispatus.....3 BLH.UFC
Lactobacillus rhamnosus.....3 BLH.UFC
Cápsula vaginal qsp.....1 dose

Posologia: Aplicar via vaginal 1 vez ao dia por 7 dias após término da terapêutica antimicrobiana. Após esse período, utilizar 1 a 2 vezes por semana, ou conforme orientação médica.

Lactobacillus crispatus *1–10 BLH.UFC* — Auxilia na manutenção do pH vaginal fisiológico e favorece predominância de lactobacilos. Zeng *et al.*, 2024

Lactobacillus rhamnosus *1–10 BLH.UFC* — Contribui para estabilidade da microbiota vaginal e suporte contra recorrências. Zeng *et al.*, 2024

Resumo

Como direcionar a terapêutica

Condição clínica da paciente	Estratégia terapêutica sugerida
Secura e atrofia vaginal	Estriol vaginal
Desconforto íntimo leve/moderado	Ácido hialurônico
Dispareunia e perda de elasticidade	Prasterona
Vaginose bacteriana recorrente	Metronidazol + probióticos
Infecção urinária recorrente	Cranberry + D-manose + Probióticos

Reequilíbrio vaginal complementar

Sugestão de fórmula • OUT

06 Reequilíbrio do ambiente vaginal

Quando usar Auxilia no suporte complementar do ambiente vaginal.

*Ácido bórico.....300 mg
Ácido lático.....1 %
Óvulo qsp.....1 unidade

Posologia: Aplicar via vaginal à noite por 7 a 10 dias, ou conforme orientação médica.

***Consideração importante:** O ácido bórico vaginal deve ser utilizado com avaliação individualizada e não é indicado durante a gestação.

Ácido bórico *300–600 mg* — Auxilia no equilíbrio do pH vaginal e suporte complementar em recorrências vaginais. Günther *et al.*, 2022

Ácido lático *0,5–2 %* — Auxilia na manutenção do pH vaginal fisiológico e suporte ao ambiente vaginal. Günther *et al.*, 2022

Fase manutenção da microbiota vaginal

Sugestão de fórmula • OUT

07 Estratégia complementar para reduzir infecções vaginais

Quando usar Manutenção da microbiota e conforto vaginal.

Lactobacillus crispatus.....5 BLH.UFC
Lactobacillus rhamnosus.....5 BLH.UFC
Óleo de coco.....2 %
Óvulo qsp.....1 unidade

Posologia: Aplicar via vaginal 1 a 2 vezes por semana, ou conforme orientação médica.

Óleo de coco *1-10 %* — Auxilia na lubrificação e conforto da mucosa vaginal, favorecendo hidratação local.

Infecção urinária recorrente

Melhor indicado para

- Mulheres com infecção urinária de repetição.
- Pacientes com histórico frequente de cistite pós-menopausa.

Sugestões de fórmulas

Suporte complementar para infeçcões urinárias recorrentes

Sugestão de fórmula • OUT

08 Suporte na resposta imune contra infecções recorrentes

Quando usar	Auxilia na proteção do trato urinário e recorrências.

Cranberry.....500 mg
D-manose.....1 g
Propólis.....200 mg
Lactobacillus rhamnosus.....5 BLH.UFC
Sachê qsp.....1 dose

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, ou conforme orientação médica.

Cranberry *Vaccinium macrocarpon* *250–500 mg*	Auxilia na redução da adesão bacteriana ao trato urinário, principalmente *E. coli*. Konesan *et al.*, 2022
D-manose *500 mg–2 g*	Atua reduzindo a adesão bacteriana ao urotélio, especialmente relacionada à *E. coli*. Konesan *et al.*, 2022
Lactobacillus rhamnosus *1–10 BLH.UFC*	Contribui para equilíbrio da microbiota intestinal e vaginal associado à saúde urogenital. Zeng *et al.*, 2024
Propólis *Apis mellífera L.* *200–1000 mg*	Eficaz na prevenção e tratamento adjuvante de infecções urinárias, como bacteriostático contra *E. coli* uropatogênica. Konesan *et al.*, 2022

Equilíbrio da microbiota e do trato urinário na gestação

Durante a gestação, alterações hormonais e imunológicas podem favorecer mudanças na microbiota vaginal e maior predisposição a infecções urinárias.

Estratégias complementares com D-manose e probióticos podem ser consideradas conforme avaliação médica, sempre com foco em segurança materno-fetal.

Sugestão de fórmula

Sugestão de fórmula • OUT

09 Suporte para microbiota e trato urinário na gestação

Quando usar	Auxilia no suporte da microbiota e trato urinário.

D-manose.....500 mg
Lactobacillus rhamnosus.....5 BLH.UFC
Lactobacillus reuteri.....5 BLH.UFC
Cápsula qsp.....1 dose

Posologia: Administrar 1 dose ao dia, ou conforme orientação médica.

Lactobacillus reuteri *1–10 BLH.UFC*	Auxilia no equilíbrio da microbiota vaginal e impede colonização e proliferação de patógenos no trato geniturinário. Zeng *et al.*, 2024

Referências

1. Chattrakulchai K, Pongchaikul P, Wattanayingcharoenchai R, Tantitham C, Manonai J. Urinary microbiomes in postmenopausal women with or without urinary symptoms of the genitourinary syndrome of menopause: a cross-sectional study. Sci Rep. 2025 Apr 14;15(1):12796. doi: 10.1038/s41598-025-97725-6.
2. Günther, V., Allahqoli, L., Watrowski, R., Maass, N., Ackermann, J., von Otte, S., & Alkatout, I. (2022). Vaginal Microbiome in Reproductive Medicine. Diagnostics, 12(8), 1948. https://doi.org/10.3390/diagnostics12081948.
3. Konesan J, Liu L, Mansfield KJ. The Clinical Trial Outcomes of Cranberry, D-Mannose and NSAIDs in the Prevention or Management of Uncomplicated Urinary Tract Infections in Women: A Systematic Review. Pathogens. 2022 Dec 5;11(12):1471. doi: 10.3390/pathogens11121471.
4. Nappi RE, Martini E, Cucinella L, Martella S, Tiranini L, Inzoli A, Brambilla E, Bosoni D, Cassani C and Gardella B (2019) Addressing Vulvovaginal Atrophy (VVA)/Genitourinary Syndrome of Menopause (GSM) for Healthy Aging in Women. Front. Endocrinol. 10:561. doi: 10.3389/fendo.2019.00561.
5. Nieto, MR, Rus, MJ, Areal-Quecuty, V. et al. Mudanças da menopausa na saúde da mulher e nos nichos microbianos. npj Womens Health 3 , 3 (2025). https://doi.org/10.1038/s44294-024-00050-y.
6. Tiwari M, Acharya N, Mahakarkar M. Navigating the Vaginal Milieu During Perimenopause: A Narrative Review of Physiological Changes and Clinical Implications. J Pharm Bioallied Sci. 2025 May;17(Suppl 1):S92-S95. doi: 10.4103/jpbs.jpbs_1493_24.
7. Valadares ALR, Kulak Junior J, Paiva LHSDC, Nasser EJ, Silva CRD, Nahas EAP, Baccaro LFC, Rodrigues MAH, Albernaz MA, Wender MCO, Mendes MC, Dardes RCM, Strufaldi R, Bocardo RC, Pompei LM. Genitourinary Syndrome of Menopause. Rev Bras Ginecol Obstet. 2022 Mar;44(3):319-324. doi: 10.1055/s-0042-1748463.
8. Zeng Q, Shu H, Pan H, Zhang Y, Fan L, Huang Y, Ling L. Associations of vaginal microbiota with the onset, severity, and type of symptoms of genitourinary syndrome of menopause in women. Front Cell Infect Microbiol. 2024 Sep 24;14:1402389. doi: 10.3389/fcimb.2024.1402389.

Av. Brasil, 272
Loja 2
Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG

Contatos
www.gallica.com.br
(031) 3241-6575
(031) 3241-6575

gallicamanipulacao

GÁLLICA
farmácia de manipulação

Material desenvolvido com a colaboração da Collabe